

# Adolescente que foi escalpelada após cabelo enrolar em kart ainda não consegue se ver no espelho, diz mãe

Heloísa Heliodoro acompanhava o namorado na celebração do aniversário dele, que realizaria o sonho de dirigir um kart. Adolescente passou por uma cirurgia no crânio e segue se recuperando.

A adolescente Heloísa Heliodoro, de 17 anos, ainda não consegue se olhar no espelho por ter sido escalpelada após o cabelo ficar preso no motor de um kart, no Distrito Federal. Segundo a mãe, Elizabeth Maria Ribeiro, a menina passou por uma cirurgia e se recupera bem, mas ainda chora ao lembrar do que aconteceu.

“Ela não consegue se ver ainda e chora ao lembrar de tudo. Mas estamos confiantes que ela sairá bem daqui, independente das perdas, temos ela viva”, disse a mãe.

Os responsáveis pelo Brasília Kart disseram à reportagem que Heloísa usava os equipamentos de segurança e que a empresa está dando “todo apoio à família”. Elizabeth confirmou que os donos do kart enviam mensagens para saber se a adolescente está bem. Fora isso, também foram ao hospital quando tudo aconteceu, mas não ajudaram com nenhum custo.

Apesar de ser de Valparaíso de Goiás, Heloísa está internada Hospital Regional da Asa Norte (Hran), em Brasília, pela proximidade de onde o acidente aconteceu. Na quinta-feira (14), ela passou por uma cirurgia no crânio e segue se recuperando na unidade médica.

“A recuperação está sendo difícil, porque ela ainda está sentindo dores e muito enjoo. Está comendo pouquinho, mas está melhorando aos poucos”, disse o namorado, Breno Aires, à reportagem na segunda-feira (18).

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal disse que não vai informar o estado de saúde de Heloísa e nem dar explicações do procedimento feito, por conta do Código de Ética Médico.

### **Entenda o acidente**

O acidente foi no domingo (10), em uma pista de corridas de kart na região do Paranoá (DF). Heloísa acompanhava o namorado na celebração do aniversário dele, em que o rapaz realizaria o sonho de dirigir um kart.

“Era um sonho meu, eu sempre gostei muito de carro, de esporte. E era meu aniversário, ela foi comigo, queria participar também”, diz o namorado.

Eles receberam uma roupa e capacete, além de orientações básicas sobre como dirigir o automóvel. Mas nada sobre o risco do cabelo da jovem ser puxado, por exemplo. Aos familiares, Heloísa contou que sentiu uma dor muito forte durante a corrida e que tentou parar o carro.

“Ela disse que sentiu apenas uma coisa puxando a cabeça dela, tentou parar o carro e sentiu uma dor muito forte, com a cabeça para trás. Estava só, não conseguiu se levantar. Ela não sabe falar quanto tempo ficou sem ajuda lá, até que uma menina que estava também participando da corrida a viu e correu pra ajudar”, narra a mãe.

Elizabeth diz que, quando todos no local ficaram sabendo do acidente, ligaram para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas que a ambulância demorou cerca de 30 minutos para chegar e a adolescente ficou muito tempo sangrando.

“Ela não consegue se ver ainda e chora ao lembrar de tudo. Ela

disse para mim: ‘Mãe eu preferia ter desmaiado para não ter visto o que vi’. Além de toda a dor, ela viu o que realmente aconteceu”, lamenta a mãe.

## **Exposição óssea**

A mãe também revelou que só foi saber da gravidade do acidente quando a filha chegou ao Hran. Segundo Elizabeth, os donos do kart estiveram na unidade médica e levaram o tecido que ficou preso ao motor, na esperança de que algo pudesse ser aproveitado.

“Infelizmente não foi possível, até porque a perda da Heloísa foi além do tecido, ela teve exposição óssea”, afirmou a mãe.

“Agora é um trauma para o resto da vida, que com algumas simples instruções não teria acontecido”, lamentou o namorado.



Heloísa Heliodoro, de 17 anos, foi escaldada após o cabelo dela ficar preso no motor de um kart – Foto: Reprodução/Redes Sociais



Jovem é escaldada após ter cabelo preso em motor de kart no DF – Foto: Arquivo pessoal

Fonte: g1 Goiás e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 19/12/2023/12:14:31

## **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no

link abaixo e entre na comunidade:

\* [\*\*Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO\*\*](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)